



Municípios do Núcleo
Sindical de Pato Branco

Bom Sucesso do Sul

Chopinzinho

Clevelândia

Coronel Domingos
Soares

Coronel Vivida

Honório Serpa

Itapejara D' Oeste

Manguerinha

Mariópolis

Palmas

Pato Branco

Reserva do Iguaçu

São João

Verê

Vitorino

**APP - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
PÚBLICA DO PR NÚCLEO SINDICAL DE PATO BRANCO**

Rua Dr. Sílvio Vidal, 720 - Telefone (0xx46)3225-5798 - FAX (0xx46)3225-6271

Ofício 41/2023

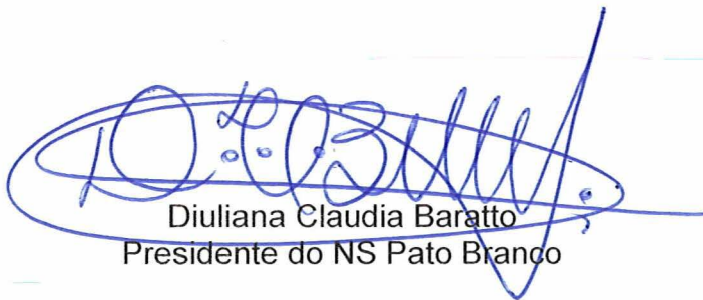
Pato Branco, 23 de junho de 2023.

Assunto: Resposta ao requerimento N ° 1029/2023

A APP - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná, vem por meio deste encaminhar as cópias das Atas referentes as negociações com executivo municipal para implantação do Piso Salarial Nacional do Magistério.

Certos da atenção e pronta acolhida, aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos do nosso respeito.

Atenciosamente,


Diuliana Claudia Baratto
Presidente do NS Pato Branco

Vossa Excelência

Thania Maria Caminski Gehlen – PP
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco
Pato Branco - PR

Câmara Municipal de Pato Branco



PROTOCOLO GERAL 2311/2023
Data: 26/06/2023 - Horário: 17:31
Administrativo

Em Defesa da Escola Pública

ATA 02/2022

AOS DEZENOVE DIAS DO MÊS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE DOIS, REUNIRAM-SE NA PREFEITURA MUNICIPAL OS MEMBROS DA DIREÇÃO MUNICIPAL DE NEGOCIAÇÕES DA APP-SINDICATO - ANA LICE PAGLIOSA, MICHELLE FRANCO, POLIANE FRIEDERICH, A SECRETÁRIA ESTADUAL DE ASSUNTOS MUNICIPAIS MÁRCIA A. OLIVEIRA NEVES, ADVOGADO REPRESENTANTE DA APP-SINDICATO LUASSES GONÇALVES DOS SANTOS, MARA MORAES E DIULIANA C. BARATTO PRESIDENTA DA APP-SINDICATO, REPRESENTANDO A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL ESTAVAM PRESENTES O SECRETÁRIO AUGUSTINHO ROSSI, FERNANDA ANDRADE, IVONE DERKOSKI, NA REUNIÃO ROSSI INFORMOU QUE FOI SOLICITADO CONSULTA AO TCE E QUE ESTARÃO NOS INFORMANDO O Nº DO PROTOCOLO DA CONSULTA E QUE O MUNICÍPIO ESTÁ DISPOSTO A CUMPRIR A ORIENTAÇÃO DO TCE, ASSIM QUE SAIR SE DISPÕE A NOVA REUNIÃO ENTRE A APP-SINDICATO E ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.

Michelle Franco Braunsmann
 Ana Lize Pagliosa
 Fernanda Andrade
 Poliane C. Friedrich
 Augusto Rossi
 Ivone Derkoski
 Diuliana C. Baratto



Secretaria de Assuntos Municipais



Ata da Assembleia Municipal Extraordinária das/os Trabalhadores em Educação Pública da Rede Municipal de Educação de Pato Branco - Paraná, realizada no dia 29/03/2023

Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de março, de dois mil e vinte e três, conforme Edital de Convocação publicado no Jornal Página da Educação da APP-Sindicato e nos meios de comunicação eletrônico da APP-Sindicato Estadual e Regional, em data de 29/03/2023, as 18h (dezoito horas), reuniram-se na APP-Sindicato-Pato Branco, sito a Rua Doutor Silvio Vidal, 720, Bairro La Salle, no município de Pato Branco-PR, as/os Trabalhadores em Educação da Rede Pública Municipal de Pato Branco, regularmente filiados/as à APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná, e em dia com suas mensalidades sindicais para participarem da Assembleia Municipal Extraordinária e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Informes gerais; 2) Negociações; 3) Mobilizações/Greve; 4) Outros assuntos. A Presidenta do Núcleo Sindical de Pato Branco da APP-Sindicato abriu a Assembleia Municipal Extraordinária e convidou a Secretaria Executiva de Assuntos Municipais Poliane Friedrich para secretariar os trabalhos. Após a saudação de abertura, foi realizada a leitura e aprovação do edital de convocação. Diuliana passou a alguns informes gerais quanto a importância da união da categoria e de sindicalizar-se para fortalecer o trabalho do sindicato. Diuliana também falou sobre o trabalho dos membros da direção municipal que estão sempre à disposição dos sindicalizados e se tiverem dúvidas ou denúncias podem recorrer a qualquer membro da direção. Diuliana informou que as denúncias são levadas para mesa de negociação sem revelar os nomes dos denunciante para evitar possíveis represálias. Diuliana informou que este ano o sindicato conta com uma professora liberada 20h para o trabalho exclusivo com a rede municipal a professora Michelle Franco Brunismann. Diuliana passou a palavra para Michelle. Michelle colocou-se à disposição da categoria através do WhatsApp para conversas e/ou esclarecimentos e em visitas as Escola e CMEIs e ressaltou a importância de diálogo entre a Educação Infantil e Ensino Fundamental e solicitou aos professores(as) que informem a direção sobre fatos que estejam ocorrendo em seus locais de trabalhos para que possam ser levados a mesa de negociação. Em seguida passou-se à deliberação acerca dos pontos de pauta. Houve a participação da Marcia Aparecida de Oliveira Neves – Secretária de Assuntos Municipais da APP-Sindicato Estadual e da Eliane da Costa Silva – consultora contratada pela APP-Sindicato para elaboração de parecer referente a situação financeira e fiscal do município de Pato Branco, resultados fiscais do encerramento do exercício de 2022 e dados dos dois primeiros meses do ano de 2023, estudos sobre os repasses do Estado ao município e análise das receitas de 2022/2023. Em seguida a Presidenta passou a palavra para a Secretaria de Assuntos Municipais Marcia A. O. Neves. Marcia enfatizou a importância da articulação política e organização da categoria diante dos contextos e mudanças de governo e enfrentamento as forças políticas organizadas que avalizam o não cumprimento da lei. A secretaria de Assuntos Municipais enfatizou a necessidade de cumprimento da Lei Federal (Lei 11.738/2008) e também da Lei Municipal (5.520/2018). Marcia também ressaltou o valor simbólico do magistério, que se trata de um profissional que atende 20, 30 pessoas simultaneamente tratando-se de um diferencial diante de outras profissões o que requer reconhecimento e valorização. Em seguida a presidenta Diuliana explicou sobre os valores gastos com a consultoria realizada pela Eliane Costa Silva para saber a real situação fiscal e financeira do município. Em seguida a presidenta passou a palavra para Eliane. Eliane explanou que no ano de

2022 houve um aumento da receita corrente líquida de 23,14% o que teria dado suporte para a implantação integral em toda a carreira dos 33,24% de reajuste do Piso Salarial Profissional referente ao ano de 2022 e o município não o fez descumprindo a Lei Federal 11.738/2008 e a Lei Municipal 5.520/2018, e esse não pagamento gera um passivo e ações judiciais que encarecem e comprometem o orçamento. Eliane faz um alerta que é preciso verificar se o município tem realizado de maneira correta o Censo Escolar, pois informações incorretas ou incompletas acarretam perda de recursos para o município. A consultora mostrou um dado muito importante cerca da despesa com pessoal do município dado que apesar do magistério municipal representar grande parte do total dos servidores do município o percentual do gasto do pessoal com a educação no ano de 2021 representou 21,21% do total da folha e no ano de 2022 passou a representar 21,28% um crescimento de 0,07%. Eliane apresentou os dados da defasagem salarial do magistério municipal, os professores 40h de Educação Infantil Nível Médio tem de defasagem salarial de 43%, quanto aos professores 20h tem defasagem salarial de 24,51%, porém não significa exatamente que será o percentual de custo de implementação, uma vez que o município paga a complementação do piso e para apurar o custo de tal implementação e zeramento de toda a defasagem apurada, é necessário que o município apresente o número de professores e professoras por nível e por classe. Diuliana iniciou o momento para manifestações da assembleia. Os professores perguntaram a mesa se era correto o pagamento do piso em forma de complemento e sobre a forma de implantação da Lei 5520/2018 realizando o enquadramento dos profissionais pelo salário e não por formação. Márcia respondeu que está incorreto a complementação, que o piso deve ser pago no salário base e enquadramento deve ser realizado considerando as formações e não o salário. Márcia também alertou quanto as mudanças no Plano de Cargos Carreira e Remuneração a necessidade de usar o bom senso e esforço coletivo para realizar apenas as mudanças muito necessárias a categoria. Diuliana informou que o município de Pato Branco já demonstrou interesse em modificar a Lei municipal 5.520/2018, porém ainda não informou quais seriam as modificações pretendidas e já alertou ao município que a APP-Sindicato reivindica a análise detalhada antes do projeto ser enviado ao legislativo municipal. Diuliana passou a palavra para os vereadores presentes. O vereador Rafael Celestrin disse não ter conhecimento de todos os dados apresentados pela consultora e colocou-se à disposição da categoria já que o mesmo também faz parte do magistério municipal. O Vereador Caudemir Zanco também disse não ter os dados apresentados pela consultora, colocou-se a disposição da categoria e sugeriu a realização de uma Audiência Pública. Diuliana passou a palavra para Marcia que propôs as seguintes mobilizações a categoria; solicitar a realização de Audiência Pública como proposto pelo vereador; distribuição nas comunidades escolares de material informativo sobre a pauta da categoria (panfletagem); realização de um dia de greve no dia 26 (vinte e seis) de abril do ano corrente com realização de Assembléia ao fim do dia para deliberar sobre as negociações e proposições futuras; e solicitação de mesa de negociação com o executivo municipal da data atual até a data da greve no dia 26 (vinte e seis) de abril unindo-se a mobilização nacional da CNTE. Não havendo outras proposições a proposta foi colocada para votação tendo aprovação unânime dos presentes com 0 (zero) abstenções e 0 (zero) votos contrários. Diuliana propôs a formação de uma comissão de mobilização e negociação para estar junto a direção municipal e coordenar as ações necessárias voluntariou-se os professores Tiago Ribeiro; Ketlyn Rafaela Arving e a professora Gracieli Terezinh Tonini. Nada mais havendo a relatar, eu Poliane Fridrich Secretaria Executiva de Assuntos



**Secretaria de
Assuntos Municipais**



Municipais lavrei a presente ata que após lida e aprovada segue assinada por mim e pelos demais dirigentes municipais e sindicalizados presentes e demais professores presentes na assembleia.



SOU MUNICIPAL E
TÔ NA LUTA!

**Secretaria de
Assuntos Municipais**



Assembleia Municipal Extraordinária das/os Trabalhadoras/es em Educação Pública da Rede Municipal de Educação de Pato Branco, Paraná, realizada no dia 29/03/2023.

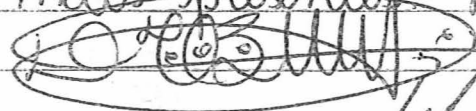
LISTA DE PRESENCAS

[illegible]

Os cinco dias do mês de abril de dois mil e vinte e Três reuniram-se no gabinete do prefeito municipal Relson Contu a secretária de Educação do município, o prefeito Relson Contu, as dirigentes da APP-NS Lato Branco Ana Lía Pagliosa, Michelle Franco Brunismann, Leliane Cristina Friedrich e Giuliana Claudia Baratto, secretária Jussara dos Santos Ritzmann, equipe do jurídico da prefeitura. A conversa iniciou-se com a presidenta Giuliana relatando sobre as invasões noturnas por usuários de drogas e as portas de segurança nas escolas e CMEIs. O prefeito relatou as reformas em andamento e as providências já tomadas para melhorar as estruturas das mesmas. Em seguida, entrando na pauta da reunião, Giuliana colocou os números da defasagem salarial do magistério municipal e sua origem e a possibilidade de negociação. O prefeito relatou o número de funcionários e a folha de pagamento no valor de R\$ 17.695.000,00 (dezoito milhões novecentos e sessenta e cinco mil reais) até o mês de fevereiro, pois a data-base municipal é mês de março. A Giuliana relatou que o magistério representa vinte e um por cento da folha, porém com os menores salários. O prefeito colocou que não há funcionários do magistério recebendo abaixo do piso salarial estabelecido por portaria federal e que não há verba para aumentar o valor da folha. A secretária Jussara relatou que serão chamadas mais sessenta e duas pessoas para suprir a demanda exigida de professor x número de alunos. Também expôs os benefícios já conquistados como concurso público e vagas de mestrado com afastamento remunerado. Foi relatado casos

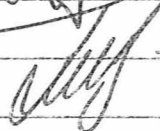
específicos de retirada de benefícios e direitos re-
 lacionados ao Plano de Carneira de dois mil e vinte. Foi colocado sobre questões financeiras da Rato-
 nev e a possibilidade de consignados em folha pe-
 a previdência municipal, a qual conta com mais
 de R\$100.000.000,00 (cem milhões) em caixa. O prefeito co-
 locou pontos sobre alimentação e transporte escolar
 auxílio-alimentação e seus valores de receitas e
 despesas vindas do governo Federal. Comentou sobre os
 atendimentos regionais na saúde e educação, principal-
 mente nos CMEI's. Afirmou sua boa vontade com os mu-
 nicípios e que não há verba para aumen-
 tar despesas com folha. A secretária fez uma expôs os
 ajustes que estão ocorrendo na Educação, inclusive
 em profissionais capacitados e concursados nos CMEI's
 a implantação da Língua Inglesa na grade cur-
 ricular municipal. A dirigente da APP, Ana Lúcia
 colocou a situação da greve que seria deflagrada
 em março de dois mil e vinte e foi impossibili-
 tada pelo lockdown da pandemia de Covid-19. Di-
 ante disso discutiu-se sobre as infrações que fica-
 ram pendentes de outros anos e a insatisfação
 principalmente pela Educação Infantil que está re-
 clamando complementação de salários e a implanta-
 ção do valor como base e não mais como com-
 plementação, pois não muda a folha. O prefeito mo-
 dou a progressão do limite prudencial do município
 até neste momento desde dois mil e vinte. Relatou que
 há pendências de valores junto aos governos estadual
 federal com nosso município e que será judiciali-
 zado para ressarcimento. Também sobre o comprome-
 timento com a legalidade e responsabilidade fiscal.
 levantou a possibilidade de uma norma normativa

dia dez de maio a fim de apresentar números atualizados após os reajustes dos funcionários após os fechamentos de folha. Sendo assim, sem mais encerre esta ata por mim assinada e pelos demais presentes. Heliane C. Friedrich Gregori C. Ledesma



Camila Tomoko Kohatsu

Andréia





Pro. Dir. Celyza

Michelle Franco Brunismann

Os vinte e cinco dias do mês de abril reuniram-se no gabinete do prefeito Nelson Cantu, as dirigentes sindicais Giuliana Baratto, Michelle Brunismann e Heliane Friedrich, o chefe de Gabinete Agostinho Rossi e o prefeito Nelson Cantu para conversar sobre o movimento de greve do magistério municipal, onde o prefeito colocou sua posição com relação ao mesmo onde afirma que não há possibilidade de reajuste e também expôs sobre as reformas e melhorias que fez nas estruturas físicas das escolas e CMEIS, onde que não há verba disponível neste momento. Colocou também que o município precisa de mais quatro CMEIS para atender a demanda adequadamente, pois não está havendo repasses do governo federal. Também afirmou precisar abrir mão de algumas salas por falta de recursos. O professor Rossi colocou sobre a reforma administrativa que está em estudo e adequações para então encaminhar para o legislativo e a lei vontade de executivo para diminuir qualquer desajuste que vem ocorrendo de anos anteriores e o pagamento sem parcelamento sempre que foi possível. Também colocou que assim que houver

condições adequadas o complemento que está na folha será incorporado ao salário-base para que não haja mais qualquer prejuízo futuro para a categoria. Ainda em tempo, o professor Rossi coloca que o piso nacional deverá ser encaminhado para a câmara de vereadores a partir do momento, cinco dias mais, para apreciação logo após o estatuto dos servidores ser aprovado. Sem mais, eu vou desmarcar as reuniões/assinamos esta ata.

Michelle Franco Brunizimann

EU TÔ NA LUTA!
SOU MUNICIPAL E
TÔ NA LUTA!

Secretaria de Assuntos Municipais



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DAS/OS TRABALHADORAS/ES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PATO BRANCO - PARANÁ

A presidenta do Núcleo Sindical de Pato Branco, da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias, resolve convocar as/os trabalhadoras/es em educação pública da rede municipal de educação de Pato Branco/PR para participarem de Assembleia extraordinária, a ser realizada de forma presencial, na sede da APP Sindicato-Pato Branco, situada na rua Doutor Silvio Vidal, 720 – bairro La Salle, no dia 26/04/2023, às 17h30 (dezessete horas e trinta minutos), em primeira convocação, e às 18h(dezoito), em segunda convocação, com a presença em forma híbrida de um/a representante da secretaria de assuntos municipais de Curitiba. A fim de deliberar acerca da seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Negociações;
- 3) Mobilizações/Greve;
- 4) Outros Assuntos.

Pato Branco-PR, 18 de abril de 2023.



Diuliana Claudia Baratto

Presidenta do Núcleo Sindical de Pato Branco
APP-Sindicato



SOU MUNICIPAL E
TÔ NA LUTA!

Secretaria de Assuntos Municipais



Assembleia Municipal Extraordinária das/os Trabalhadoras/es em Educação Pública da Rede Municipal de Educação de Pato Branco, Paraná, realizada no dia 26/04/2023.

LISTA DE PRESENCAS

NOME	RG	ASSINATURA
Rosângela Caldart	4922.430-3	
SAMUEL STA SAUJO	8175199-4	
Daiami Lopes Caldato	6713336-6	
Maria Moraes	10.068.550-7	
Darione P. Bortoli	8.118.158-6	
Michelle Franco Brunismann	9456511	
Heliane C. Friedrich	4661780-5	

Aos dezesseis dias do mês de maio de dois mil e vinte e três reuniram-se no gabinete do prefeito municipal de Pato Branco, a Secretaria de municipais da APP Sindicato Estadual Marcia Oliveira, Quiliana Claudia Baratto, Presidente da APP Sindicato - NSPB, Michelle F. Brunismann, Heliane C. Friedrich, dirigentes sindicais municipais, Sr. Leonardo de Bortoli, procurador, Vanderli R. da Silva, procurador, Jussara Ap. dos Santos Ritzman, Secretária Municipal de Educação e Cultura, Alexandre Dal Piva, Secretário de Administração e Finanças, Rodrigo Koprowski, Diretor administrativo, Aquitinho Rossi, chefe de gabinete, Sr. José Renato M. Roxário. Diante disso deu-se início com a secretária Jussara expõe os pedidos encaminhados pela APP Sindicato como pauta de greve, relatando que há três ações civis públicas relacionadas aos CMEIs de

município, também sobre a regulamentação do Corpo de Bombeiros para algumas demandas a serem aprovadas para reformas/melhorias, obra do Bairro São Francisco na construção de novas salas. Sobre o auxílio alimentação, o mesmo é corrigido no mês de agosto conforme a lei e per capita, não acumulando concursos. Quanto a hora-atividade há orientações para que coordenadores cubram possíveis faltas de professores devido a fatores adversos como estado de licença não deixando nenhum profissional sem seu direito garantido pelas leis nº 11138/2008 e 6250/2018. Quanto ao chamamento de professores habilitados pelo concurso 001/2022, porém a contratação de nova empresa para realização dos exames admissionais e demissionais será através de pregão a realizar-se dia dezesseis de maio próximo, após o processo de chamamento acontecerá normalmente. Quanto ao direito à livre organização sindical, a secretária da SMEC, explicou que os professores cumprem quatro horas de trabalho, o que não dá direito ao intervalo, sendo todo o recreio dirigido no momento do recreio das crianças, sendo assim seria necessário realizar as conversas de dirigentes marcar pós horário de trabalho. A presidente da APP, Quiliana argumentou que há instituições que não estão permitindo sequer a entrada de dirigentes sindicais para entrega de materiais do sindicato, o que é considerado prática antisindical. Foi enfatizada a questão de segurança adotada pela SMEC para todas as escolas e CMEIs. Sobre a atuação dos dirigentes em reuniões há possibilidade de compensação de horas conforme a lei permite, uma vez que o(a) funcionário(a) bata seu ponto corretamente e na tal situação. Aproveitando, a Quiliana relatou se

bu denúncias de assédio moral por parte de alguns gestores escolares para com os profissionais de Exda. A secretária relatou que não há orientação da SMEC para qualquer pressão sobre os relatos citados, também sobre as denúncias de servidor utilizando suas redes sociais em horário de trabalho para fins externos. Da parte do sindicato sempre houve orientação para que isso não ocorra e que os profissionais utilizem de linguagem adequada a fim de evitar animosidades. Ampliar o atendimento multidisciplinar especializado também foi exposto sobre a contratação de mais um profissional no período de vinte horas semanais para amenizar e agilizar a demanda e as solicitações. Aproveitando, Guiliana falou sobre a falta de vagas de Recurso Multifuncional e professores de apoio para alunos que necessitam de atendimento educacional especializado. Sobre as aulas de reforço/contraturno, a secretária relatou que muito, digo, grande parte da defasagem ocorre em função do período pandêmico e que as verbas nos passados não atendem os custos desses reforços escolares, sendo o critério adotado para atender as crianças com defasagem de aprendizagem a nomeação de mais coordenadoras e adotando o porte de alunos para embasar esse atendimento. Sobre o PSPN, o pontador Rodrigo passou os dados contábeis e repasses recebidos. A análise técnica de impacto do aumento gradual na carreira feita pela contabilidade não há possibilidade, uma vez que a receita vem caindo e as previsões apontam para a diminuição. Também afirmou que o repasse do Fundeb já caiu em R\$ 386.000,00 (trezentos e

centa e seis mil reais). Alexandre expôs que há uma integração de magistério público para, digamos, com a prefeitura. Houve questionamento da Márcia sobre a possibilidade de repasse, sendo a resposta de que a prefeitura está adotando medidas de precaução de gastos, evitando irregularidades. Afirmou que fechamento de caixa em déficit e que outros dados podem ser contatados. A professora Márcia contou sobre a responsabilidade para com a veracidade das dados de ambas as partes, tanto que os dados apresentados mostram relação fiel e tem números que podem ser analisados de forma diferente, principalmente levando em consideração o plano de carreira da categoria. Assim, para evitar delongas, professor Rossi afirmou que não há possibilidade de pagar mais que o piso no nível 1 da carreira. A forma foi questionada como será implantado e se de acordo com as leis 11.738/2008 e 5250/2013, então o professor colocou a impossibilidade de pagamento em todos os níveis da carreira. O procurador Vanderlei colocou sobre a arrecadação do valor de complementação da falta que, segundo Ademilson Silva, da Prefeitura, está sendo repassado legalmente a contribuição para o futuro dos servidores. Sendo assim, a proposta final, segundo o professor Rossi é estudar para o futuro as demandas da categoria. Fosse colocada a estudo e reformulação do plano de carreira pelo nº 5250/2013 para mudar as interclassificações de mesmo professor. O professor Rossi colocou a disposição para negociações tão logo a arrecadação melhore no município. Sobre a reposição e não desconto do dia vinte e seis de abril que foi preterido pela APP, a secretária fez uma afirmação com a possibilidade do dia

de julho, amenizando outros impactos e horas-extras de funcionários que não aderiram a greve. Sem mais, eu, Ediane Cristina Friedrich, secretária executiva de municipais, escrevi e assino a presente ata com os demais presentes. Ainda em tempo, o procurador Vanderli e o secretário de finanças Alexandre precisaram se ausentar antes do término desta. Ediane C. Friedrich Michelle Franco Brumis


SOU MUNICIPAL E
TÔ NA LUTA!

Secretaria de Assuntos Municipais



EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL EXTRAORDINÁRIA DAS/OS TRABALHADORAS/ES EM EDUCAÇÃO PÚBLICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PATO BRANCO -PARANÁ

A presidenta do Núcleo Sindical de Pato Branco, da APP-SINDICATO, no uso de suas atribuições estatutárias, resolve convocar as/os trabalhadoras/es em educação pública da rede municipal de educação de Pato Branco/PR para participarem de Assembleia extraordinária, a ser realizada de forma presencial, na sede da APP Sindicato-Pato Branco, situada na rua Doutor Silvio Vidal, 720 – bairro La Salle, no dia 17/05/2023, às 17h30 (dezessete horas e trinta minutos), em primeira convocação, e às 18h(dezoito), em segunda convocação, A fim de deliberar acerca da seguinte pauta:

- 1) Informes;
- 2) Negociações;
- 3) Mobilizações/Greve;
- 4) Outros Assuntos.

Pato Branco-PR, 11 de maio de 2023.

Diuliana Claudia Baratto
Presidenta do Núcleo Sindical de Pato Branco
APP-Sindicato

Ofício nº 35/2023

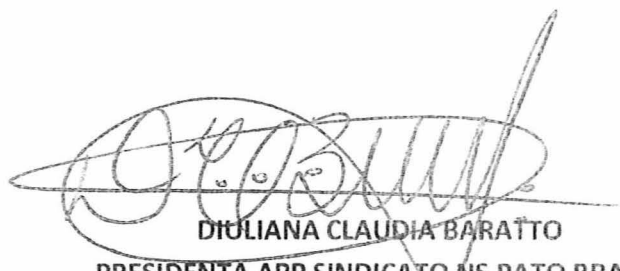
PATO BRANCO-PR, 25 de MAIO de 2023.

Assunto: REAJUSTE-PISO 2023

Excelentíssimo/a Prefeito/a:

Vimos por meio deste, apresentar **04 (quatro) propostas** para o possível pagamento do PISO DO MAGISTÉRIO 2023, que seguem em anexo juntamente com a **análise financeiro atualizada do Município de Pato Branco.**

Diante do solicitado, aguardamos a resposta. Estamos a disposição para fornecer mais informações.


DIULIANA CLAUDIA BARATTO
PRESIDENTA APP SINDICATO NS PATO BRANCO

Ao

Exmo. Senhor

ROBSON CANTU

Prefeito Municipal

PATO BRANCO/PR

**ESTUDO DE PROJEÇÃO DE IMPACTO FINANCEIRO E FISCAL REFERENTE AO ZERAMENTO DA
DEFASAGEM SALARIAL ACUMULADA EM 2023 NA MÉDIA DE 27,58%**

I- Impactos financeiros e fiscais para a implementação do reajuste que falta para atualizar a tabela salarial de 27,58% na média das tabelas salariais,

Considerando uma projeção de crescimento da receita corrente líquida ajustada para o exercício de 2023 de 10%, está passando de R\$ 449,7 milhões encerrada em 2022, para 494,7 milhões no encerramento do exercício de 2023.

Com base na estimativa de crescimento de receita corrente líquida ajustada para apuração do índice fiscal, podemos estimar os impactos financeiros e fiscais da aplicação dos reajustes ao quadro geral e zeramento da defasagem salarial de 27,58% na média para o quadro do magistério em 2023,

- a) **QUADRO GERAL REAJUSTE 2023 APLICAÇÃO 5,47%** (INPC para data base abril): estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro geral de 5,47%, de aproximadamente R\$ 7,7 milhões, e impacto fiscal de 1,56%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- b) **MAGISTÉRIO PISO 2023 – REAJUSTE DE 5,47%** (INPC para data base abril): estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro do magistério de 5,47%, de aproximadamente R\$ 2 milhões, e impacto fiscal de 0,42%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- c) **Zeramento da defasagem salarial acumulada na média de 27,58%:** estimamos impacto financeiro da aplicação do zeramento da defasagem salarial em aproximadamente R\$ 12 milhões e impacto fiscal de 2,56%, considerando os 12 meses de 2023 com 13º e 1/3 de férias;
- d) **CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA 1%:** estimamos impacto financeiro de aproximadamente R\$ 2,1 milhões e impacto fiscal de 0,44%.

Considerando as premissas acima adotadas para estimativa da receita corrente líquida ajustada para a apuração do índice fiscal e a aplicação dos reajustes devidos ao magistério e quadro geral, bem como estimativa de crescimento vegetativo

da folha de pagamento, o município irá encerrar o exercício de 2023 com equilíbrio financeiro e fiscal.

Considerando as premissas acima, a despesa com pessoal terá um aumento no exercício de 2023 de R\$ 24,6 milhões, saindo de um total em 2022 de R\$ 215,5 milhões para R\$ 240,2 milhões no encerramento do exercício de 2023, variação de 11,43%. E índice fiscal de 48,55%, abaixo de todos os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 01. – Impacto financeiro e fiscal zeramento da defasagem salarial de 27,58%

REAJUSTES 2023 - 12 meses				
DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR. R\$	VAR. %
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA	449.784.103,39	494.762.513,73	44.978.410,34	10,00
DESP. PESSOAL - QG	169.703.538,28	177.439.191,23	7.735.652,95	4,56
DESP. PESSOAL - EDU.	45.886.069,79	47.977.709,80	2.091.640,01	4,56
residual educ. média 27,58%	-	12.655.378,05	12.655.378,05	27,58
CRESCIMENTO VEGETATIVO	1,00	2.155.896,08	2.155.895,08	1,0%
TOTAL DESPESA	215.589.608,07	240.228.175,16	24.638.566,09	11,43
ÍNDICE FISCAL	47,93	48,55	0,62	1,30
IMPACTO MARGEM FISCAL QG			1,56	
IMPACTO MARGEM FISCAL EDUC.:			0,42	
impacto residual educ.			2,56	
IMPACTO CRESC. VEGETATIVO			0,44	
TOTAL IMPACTO RCL			4,98	

Curitiba, 25 de maio de 2023

Eliane da Costa Silva - Contadora
Assessoria e Consultoria Contábil

**ESTUDO DE PROJEÇÃO DE IMPACTO FINANCEIRO E FISCAL REFERENTE AO ZERAMENTO DA
DEFASAGEM SALARIAL ACUMULADA EM 2023 NA MÉDIA DE 27,58%**

I- Impactos financeiros e fiscais para a implementação do reajuste que falta para atualizar a tabela salarial de 27,58% na média das tabelas salariais,

Considerando uma projeção de crescimento da receita corrente líquida ajustada para o exercício de 2023 de 10%, está passando de R\$ 449,7 milhões encerrada em 2022, para 494,7 milhões no encerramento do exercício de 2023.

Com base na estimativa de crescimento de receita corrente líquida ajustada para apuração do índice fiscal, podemos estimar os impactos financeiros e fiscais da aplicação dos reajustes ao quadro geral e zeramento da defasagem salarial de 27,58% na média para o quadro do magistério em 2023,

- a) **QUADRO GERAL REAJUSTE 2023 APLICAÇÃO 5,47% (INPC para data base abril):** estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro geral de 5,47%, de aproximadamente R\$ 7,7 milhões, e impacto fiscal de 1,56%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- b) **MAGISTÉRIO PISO 2023 – REAJUSTE DE 5,47% (INPC para data base abril):** estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro do magistério de 5,47%, de aproximadamente R\$ 2 milhões, e impacto fiscal de 0,42%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- c) **Zeramento da defasagem salarial acumulada na média de 27,58%:** estimamos impacto financeiro da aplicação do zeramento da defasagem salarial em aproximadamente R\$ 10,5 milhões e impacto fiscal de 2,13%, considerando os 10 meses de 2023 com 13º e 1/3 de férias proporcional;
- d) **CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA 1%:** estimamos impacto financeiro de aproximadamente R\$ 2,1 milhões e impacto fiscal de 0,44%.

Considerando as premissas acima adotadas para estimativa da receita corrente líquida ajustada para a apuração do índice fiscal e a, aplicação dos reajustes devidos ao magistério e quadro geral, bem como estimativa de crescimento vegetativo

da folha de pagamento, o município irá encerrar o exercício de 2023 com equilíbrio financeiro e fiscal.

Considerando as premissas acima, a despesa com pessoal terá um aumento no exercício de 2023 de R\$ 22,5 milhões, saindo de um total em 2022 de R\$ 215,5 milhões para R\$ 238,1 milhões no encerramento do exercício de 2023, variação de 10,45%. E índice fiscal de 48,13%, abaixo de todos os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 01. – Impacto financeiro e fiscal zeramento da defasagem salarial de 27,58%

REAJUSTES 2023 10 meses				
DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR. R\$	VAR. %
RCL	449.784.103,39	494.762.513,73	44.978.410,34	10,00
DESP. PESSOAL - QG	169.703.538,28	177.439.191,23	7.735.652,95	4,56
DESP. PESSOAL - EDU.	45.886.069,79	47.977.709,80	2.091.640,01	4,56
residual educ. média 27,58%	-	10.546.148,37	10.546.148,37	22,98
CRESCIMENTO VEGETATIVO	1,00	2.155.896,08	2.155.895,08	1,0%
TOTAL DESPESA	215.589.608,07	238.118.945,48	22.529.336,41	10,45
ÍNDICE FISCAL	47,93	48,13	0,20	0,41
IMPACTO MARGEM FISCAL QG			1,56	
IMPACTO MARGEM FISCAL EDUC.			0,42	
residual educ. média 27,58%			2,13	
IMPACTO CRESC. VEGETATIVO			0,44	
TOTAL IMPACTO RCL			4,55	

Curitiba, 25 de maio de 2023

Eliane da Costa Silva - Contadora
Assessoria e Consultoria Contábil

**ESTUDO DE PROJEÇÃO DE IMPACTO FINANCEIRO E FISCAL REFERENTE AO ZERAMENTO DA
DEFASAGEM SALARIAL ACUMULADA EM 2023 NA MÉDIA DE 27,58%**

I- Impactos financeiros e fiscais para a implementação do reajuste que falta para atualizar a tabela salarial de 27,58% na média das tabelas salariais,

Considerando uma projeção de crescimento da receita corrente líquida ajustada para o exercício de 2023 de 10%, está passando de R\$ 449,7 milhões encerrada em 2022, para 494,7 milhões no encerramento do exercício de 2023.

Com base na estimativa de crescimento de receita corrente líquida ajustada para apuração do índice fiscal, podemos estimar os impactos financeiros e fiscais da aplicação dos reajustes ao quadro geral e zeramento da defasagem salarial de 27,58% na média para o quadro do magistério em 2023,

- a) **QUADRO GERAL REAJUSTE 2023 APLICAÇÃO 5,47% (INPC para data base abril):** estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro geral de 5,47%, de aproximadamente R\$ 7,7 milhões, e impacto fiscal de 1,56%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- b) **MAGISTÉRIO PISO 2023 – REAJUSTE DE 5,47% (INPC para data base abril):** estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro do magistério de 5,47%, de aproximadamente R\$ 2 milhões, e impacto fiscal de 0,42%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- c) **Zeramento da defasagem salarial acumulada na média de 27,58%:** estimamos impacto financeiro da aplicação do zeramento da defasagem salarial em aproximadamente R\$ 8,4 milhões e impacto fiscal de 1,71%, considerando os 8 meses de 2023 com 13º e 1/3 de férias proporcional;
- d) **CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA 1%:** estimamos impacto financeiro de aproximadamente R\$ 2,1 milhões e impacto fiscal de 0,44%.

Considerando as premissas acima adotadas para estimativa da receita corrente líquida ajustada para a apuração do índice fiscal e a aplicação dos reajustes devidos ao magistério e quadro geral, bem como estimativa de crescimento vegetativo

da folha de pagamento, o município irá encerrar o exercício de 2023 com equilíbrio financeiro e fiscal.

Considerando as premissas acima, a despesa com pessoal terá um aumento no exercício de 2023 de R\$ 20,4 milhões, saindo de um total em 2022 de R\$ 215,5 milhões para R\$ 236 milhões no encerramento do exercício de 2023, variação de 9,47%. E índice fiscal de 47,70%, abaixo de todos os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 01. – Impacto financeiro e fiscal zeramento da defasagem salarial de 27,58%

REAJUSTES 2023 8 meses				
DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR. R\$	VAR. %
RCL	449.784.103,39	494.762.513,73	44.978.410,34	10,00
DESP. PESSOAL - QG	169.703.538,28	177.439.191,23	7.735.652,95	4,56
DESP. PESSOAL - EDU.	45.886.069,79	47.977.709,80	2.091.640,01	4,56
residual educ. média 27,58%	-	8.436.918,70	8.436.918,70	18,39
CRESCIMENTO VEGETATIVO	1,00	2.155.896,08	2.155.895,08	1,0%
TOTAL DESPESA	215.589.608,07	236.009.715,81	20.420.106,74	9,47
ÍNDICE FISCAL	47,93	47,70	-0,23	-0,48
IMPACTO MARGEM FISCAL QG			1,56	
IMPACTO MARGEM FISCAL EDUC.			0,42	
residual educ. média 27,58%			1,71	
IMPACTO CRESC. VEGETATIVO			0,44	
TOTAL IMPACTO RCL			4,13	

Curitiba, 25 de maio de 2023

Eliane da Costa Silva - Contadora
Assessoria e Consultoria Contábil

**ESTUDO DE PROJEÇÃO DE IMPACTO FINANCEIRO E FISCAL REFERENTE AO ZERAMENTO DA
DEFASAGEM SALARIAL ACUMULADA EM 2023 NA MÉDIA DE 27,58%**

I- Impactos financeiros e fiscais para a implementação do reajuste que falta para atualizar a tabela salarial de 27,58% na média das tabelas salariais,

Considerando uma projeção de crescimento da receita corrente líquida ajustada para o exercício de 2023 de 10%, está passando de R\$ 449,7 milhões encerrada em 2022, para 494,7 milhões no encerramento do exercício de 2023.

Com base na estimativa de crescimento de receita corrente líquida ajustada para apuração do índice fiscal, podemos estimar os impactos financeiros e fiscais da aplicação dos reajustes ao quadro geral e zeramento da defasagem salarial de 27,58% na média para o quadro do magistério em 2023,

- a) **QUADRO GERAL REAJUSTE 2023 APLICAÇÃO 5,47%** (INPC para data base abril): estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro geral de 5,47%, de aproximadamente R\$ 7,7 milhões, e impacto fiscal de 1,56%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- b) **MAGISTÉRIO PISO 2023 – REAJUSTE DE 5,47%** (INPC para data base abril): estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro do magistério de 5,47%, de aproximadamente R\$ 2 milhões, e impacto fiscal de 0,42%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- c) **Zeramento da defasagem salarial acumulada na média de 27,58%:** estimamos impacto financeiro da aplicação do zeramento da defasagem salarial em aproximadamente R\$ 6,3 milhões e impacto fiscal de 1,28%, considerando os 6 meses de 2023 com 13º e 1/3 de férias proporcional;
- d) **CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA 1%:** estimamos impacto financeiro de aproximadamente R\$ 2,1 milhões e impacto fiscal de 0,44%.

Considerando as premissas acima adotadas para estimativa da receita corrente líquida ajustada para a apuração do índice fiscal e a, aplicação dos reajustes devidos ao magistério e quadro geral, bem como estimativa de crescimento vegetativo

da folha de pagamento, o município irá encerrar o exercício de 2023 com equilíbrio financeiro e fiscal.

Considerando as premissas acima, a despesa com pessoal terá um aumento no exercício de 2023 de R\$ 18,3 milhões, saindo de um total em 2022 de R\$ 215,5 milhões para R\$ 233,9 milhões no encerramento do exercício de 2023, variação de 8,49%. E índice fiscal de 47,28%, abaixo de todos os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 01. – Impacto financeiro e fiscal zeramento da defasagem salarial de 27,58%

REAJUSTES 2023 6 meses				
DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR. R\$	VAR. %
RCL	449.784.103,39	494.762.513,73	44.978.410,34	10,00
DESP. PESSOAL - QG	169.703.538,28	177.439.191,23	7.735.652,95	4,56
DESP. PESSOAL - EDU.	45.886.069,79	47.977.709,80	2.091.640,01	4,56
residual educ. média 27,58%	-	6.327.689,02	6.327.689,02	13,79
CRESCIMENTO VEGETATIVO	1,00	2.155.896,08	2.155.895,08	1,0%
TOTAL DESPESA	215.589.608,07	233.900.486,13	18.310.877,06	8,49
ÍNDICE FISCAL	47,93	47,28	-0,66	-1,37
IMPACTO MARGEM FISCAL QG			1,56	
IMPACTO MARGEM FISCAL EDUC.			0,42	
residual educ. média 27,58%			1,28	
IMPACTO CRESC. VEGETATIVO			0,44	
TOTAL IMPACTO RCL			3,70	

Curitiba, 25 de maio de 2023

Eliane da Costa Silva - Contadora
Assessoria e Consultoria Contábil

ESTUDO DE PROJEÇÃO DE IMPACTO FINANCEIRO E FISCAL REFERENTE AO ZERAMENTO DA DEFASAGEM SALARIAL ACUMULADA EM 2023 NA MÉDIA DE 27,58%

I- Impactos financeiros e fiscais para a implementação do reajuste que falta para atualizar a tabela salarial de 27,58% na média das tabelas salariais,

Considerando uma projeção de crescimento da receita corrente líquida ajustada para o exercício de 2023 de 10%, está passando de R\$ 449,7 milhões encerrada em 2022, para 494,7 milhões no encerramento do exercício de 2023.

Com base na estimativa de crescimento de receita corrente líquida ajustada para apuração do índice fiscal, podemos estimar os impactos financeiros e fiscais da aplicação dos reajustes ao quadro geral e zeramento da defasagem salarial de 27,58% na média para o quadro do magistério em 2023,

- a) **QUADRO GERAL REAJUSTE 2023 APLICAÇÃO 5,47%** (INPC para data base abril): estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro geral de 5,47%, de aproximadamente R\$ 7,7 milhões, e impacto fiscal de 1,56%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- b) **MAGISTÉRIO PISO 2023 – REAJUSTE DE 5,47%** (INPC para data base abril): estimamos o impacto financeiro da aplicação do reajuste concedido ao quadro do magistério de 5,47%, de aproximadamente R\$ 2 milhões, e impacto fiscal de 0,42%, proporcional ao período de abril a dezembro, considerando 13º salário e 1/3 de férias para o período de 2023;
- c) **Zeramento da defasagem salarial acumulada na média de 27,58%:** estimamos impacto financeiro da aplicação do zeramento da defasagem salarial em aproximadamente R\$ 4,2 milhões e impacto fiscal de 0,85%, considerando os 4 meses de 2023 com 13º e 1/3 de férias proporcional;
- d) **CRESCIMENTO VEGETATIVO DA FOLHA 1%:** estimamos impacto financeiro de aproximadamente R\$ 2,1 milhões e impacto fiscal de 0,44%.

Considerando as premissas acima adotadas para estimativa da receita corrente líquida ajustada para a apuração do índice fiscal e a, aplicação dos reajustes devidos ao magistério e quadro geral, bem como estimativa de crescimento vegetativo

da folha de pagamento, o município irá encerrar o exercício de 2023 com equilíbrio financeiro e fiscal.

Considerando as premissas acima, a despesa com pessoal terá um aumento no exercício de 2023 de R\$ 16,2 milhões, saindo de um total em 2022 de R\$ 215,5 milhões para R\$ 231,7 milhões no encerramento do exercício de 2023, variação de 7,52%. E índice fiscal de 46,85%, abaixo de todos os limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 01. – Impacto financeiro e fiscal zeramento da defasagem salarial de 27,58%

REAJUSTES 2023 4 meses				
DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR. R\$	VAR. %
RCL	449.784.103,39	494.762.513,73	44.978.410,34	10,00
DESP. PESSOAL - QG	169.703.538,28	177.439.191,23	7.735.652,95	4,56
DESP. PESSOAL - EDU.	45.886.069,79	47.977.709,80	2.091.640,01	4,56
residual educ. média 27,58%	-	4.218.459,35	4.218.459,35	9,19
CRESCIMENTO VEGETATIVO	1,00	2.155.896,08	2.155.895,08	1,0%
TOTAL DESPESA	215.589.608,07	231.791.256,46	16.201.647,39	7,52
ÍNDICE FISCAL	47,93	46,85	-1,08	-2,26
IMPACTO MARGEM FISCAL QG			1,56	
IMPACTO MARGEM FISCAL EDUC.			0,42	
residual educ. média 27,58%			0,85	
IMPACTO CRESC. VEGETATIVO			0,44	
TOTAL IMPACTO RCL			3,27	

Curitiba, 25 de maio de 2023

Eliane da Costa Silva - Contadora
Assessoria e Consultoria Contábil

10 meses e 12 meses

sim, é isso mesmo, o índice encerra em 48,95% para 12 mses 48,13% 10 meses.

ainda fica uma margem significativa, pode aplicar sim, até mesmo pq o custo será mais baixo que esse valor, uma vez que já paga como complementação.

REAJUSTES 2023 8 meses				
DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR. R\$	VAR. %
RCL	449.784.103,39	494.762.513,73	44.978.410,34	10,00
DESP. PESSOAL - QG	169.703.538,28	177.439.191,23	7.735.652,95	4,56
DESP. PESSOAL - EDU.	45.886.069,79	47.977.709,80	2.091.640,01	4,56
residual educ. média 27,58%	-	7.030.765,58	7.030.765,58	15,32
CRESCIMENTO VEGETATIVO	1,00	2.155.896,08	2.155.895,08	1,0%
TOTAL DESPESA	215.589.608,07	234.603.562,69	19.013.953,62	8,82
ÍNDICE FISCAL	47,93	47,42	-0,51	-1,07
IMPACTO MARGEM FISCAL QG			1,56	
IMPACTO MARGEM FISCAL EDUC.			0,42	
residual educ. média 27,58%			1,42	
IMPACTO CRESC. VEGETATIVO			0,44	
TOTAL IMPACTO RCL			3,84	

para 8 meses

REAJUSTES 2023 6 meses				
DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR. R\$	VAR. %
RCL	449.784.103,39	494.762.513,73	44.978.410,34	10,00
DESP. PESSOAL - QG	169.703.538,28	177.439.191,23	7.735.652,95	4,56
DESP. PESSOAL - EDU.	45.886.069,79	47.977.709,80	2.091.640,01	4,56
residual educ. média 27,58%	-	6.327.689,02	6.327.689,02	13,79
CRESCIMENTO VEGETATIVO	1,00	2.155.896,08	2.155.895,08	1,0%
TOTAL DESPESA	215.589.608,07	233.900.486,13	18.310.877,06	8,49
ÍNDICE FISCAL	47,93	47,28	-0,66	-1,37
IMPACTO MARGEM FISCAL QG			1,56	
IMPACTO MARGEM FISCAL EDUC.			0,42	
residual educ. média 27,58%			1,28	
IMPACTO CRESC. VEGETATIVO			0,44	
TOTAL IMPACTO RCL			3,70	

para 6 meses, é isso que precisa, buscar uma proposta de zeramento dentro do exercício de 2023

REAJUSTES 2023 - 12 meses				
DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR. R\$	VAR. %
RCL	449.784.103,39	494.762.513,73	44.978.410,34	10,00
DESP. PESSOAL - QG	169.703.538,28	178.986.321,82	9.282.783,54	5,47
DESP. PESSOAL - EDU.	45.886.069,79	48.396.037,81	2.509.968,02	5,47
residual educ. média 27,58%	-	12.655.378,05	12.655.378,05	27,58
CRESCIMENTO VEGETATIVO	1,00	2.155.896,08	2.155.895,08	1,0%
TOTAL DESPESA	215.589.608,07	242.193.633,76	26.604.024,69	12,34
ÍNDICE FISCAL	47,93	48,95	1,02	2,13
IMPACTO MARGEM FISCAL QG			1,88	
IMPACTO MARGEM FISCAL EDUC.			0,51	
impacto residual educ.			2,56	
IMPACTO CRESC. VEGETATIVO			0,44	
TOTAL IMPACTO RCL			5,38	

REAJUSTES 2023 10 meses				
DESCRIÇÃO	2022	2023	VAR. R\$	VAR. %
RCL	449.784.103,39	494.762.513,73	44.978.410,34	10,00
DESP. PESSOAL - QG	169.703.538,28	177.439.191,23	7.735.652,95	4,56
DESP. PESSOAL - EDU.	45.886.069,79	47.977.709,80	2.091.640,01	4,56
residual educ. média 27,58%	-	10.546.148,37	10.546.148,37	22,98
CRESCIMENTO VEGETATIVO	1,00	2.155.896,08	2.155.895,08	1,0%
TOTAL DESPESA	215.589.608,07	238.118.945,48	22.529.336,41	10,45
ÍNDICE FISCAL	47,93	48,13	0,20	0,41
IMPACTO MARGEM FISCAL QG			1,56	
IMPACTO MARGEM FISCAL EDUC.			0,42	
residual educ. média 27,58%			2,13	
IMPACTO CRESC. VEGETATIVO			0,44	
TOTAL IMPACTO RCL			4,55	